



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal, realizada em três (03) de agosto de dois mil e vinte e seis (2026), às 19 horas:

No dia três do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, os vereadores reuniram-se em Assembleia Ordinária, sob a Presidência do vereador Ramon Almeida Caetano, com a seguinte pauta: 1) Leitura da indicação nº 20/2026 de autoria da vereadora Fernanda Maria Oliveira Costa sobre "Realização de pavimentação asfáltica na Avenida Quito Rodrigues, nas proximidades da casa do Jonas"; 2) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 38/2026 de autoria dos vereadores Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira, Fernanda Maria Oliveira Costa, José Donizette Inocêncio e Raimundo Eli de Faria, sobre "*A obra do calçamento da Usina foi concluída? *Em caso positivo, informar a data de conclusão da obra. *Em caso negativo, informar o motivo da paralisação ou da não conclusão dos serviços, bem como a previsão para sua finalização"; 3) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 39/2026 de autoria da vereadora Fernanda Maria Oliveira Costa sobre "Cópia integral das medições referentes aos pagamentos da obra realizada na Estratégia Saúde da Família – ESF, acompanhadas dos respectivos empenhos, notas fiscais e demais documentos comprobatórios das despesas, bem como informar a previsão de término da referida obra"; 4) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 40/2026 de autoria da vereadora Fernanda Maria Oliveira Costa sobre "*Encaminhar cópia das cotações de preços que subsidiaram a formação do preço médio no Processo Licitatório nº 77/2026. *Informar se todos os medicamentos constantes do referido processo licitatório serão disponibilizados à toda população. *Caso a disponibilização dos medicamentos não seja destinada a toda a população, informar quais são os critérios adotados pela Secretaria Municipal de Saúde para o fornecimento de cada medicamento". Verificada a presença de todos, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, determinando a leitura da ata da sessão anterior que foi posta em discussão, seguida de votação, sendo a mesma aprovada sem ressalvas, e por unanimidade, recebendo as devidas assinaturas. Em seguida, fez a leitura dos ofícios enviado pelo Executivo, número 97/2026 referente ao requerimento número 31/2026 e número 98/2027 referente ao requerimento 27/2026. Logo após, fez a leitura do ofício número 16/2026 de autoria da vereadora Fernanda Maria Oliveira Costa. Na sequência, fez a leitura da indicação número 20, a vereadora pediu a palavra para justificar a indicação, relatando que foi realizada uma obra de manilhamento na Avenida Quito Rodrigues, ocasião em que houve a abertura da via. Contudo, até o presente momento, o local permanece sem a conclusão do manilhamento e sem a devida pavimentação, ocasionando grande quantidade de poeira e transtornos aos moradores. Destacou que, nas proximidades do local, reside uma família com um bebê de menos de seis meses de idade, que vem sendo constantemente exposto à poeira proveniente da via. Diante disso, solicitou que a Prefeitura providencie, com a maior brevidade possível, a manutenção e a pavimentação do trecho. A vereadora também ressaltou que, na semana anterior, ocorreu um acidente no referido local, envolvendo um motociclista que acabou se ferindo. Segundo ela, a abertura da via não conta com sinalização adequada, o que aumenta os riscos de novos acidentes. Ressaltou ainda que se o motociclista entrar contra a prefeitura, ele consegue uma indenização, porque aconteceu no local de uma obra que não foi sinalizada. Por fim, reforçou a necessidade de que a Prefeitura tome as providências necessárias com urgência, tanto para solucionar os transtornos enfrentados pelos moradores quanto para garantir a segurança dos usuários da via e prevenir a ocorrência de novos acidentes. Dando continuidade, fez a leitura dos requerimentos números 38, 39 e 40/2026. Em seguida, o Presidente colocou o Requerimento nº 38/2026 em discussão. A vereadora Fernanda pediu a

foi bem feito o envio

foi Gabriel de Souza
foi o Carlos da Silva

Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira
Benedito Carlos da Silva



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258



palavra e explicou que o referido requerimento trata da obra de calçamento localizada no bairro da Usina. Relatou que os vereadores já haviam realizado uma visita ao local e que, desde aquela ocasião, a obra permanecia paralisada. Diante disso, destacou a necessidade de obter informações sobre a situação da obra, a fim de saber se os trabalhos já foram concluídos ou se ainda terão continuidade, possibilitando, assim, prestar os devidos esclarecimentos à população. Na sequência, o vereador Raimundo Eli pediu a palavra e relatou que esteve no município de Natércia e passou pelo referido local, onde constatou que os bueiros se encontravam sem acabamento, além de haver manilhas deixadas espalhadas. Ressaltou a necessidade de que o Prefeito tome as providências cabíveis e verifique a situação junto à empresa responsável pela execução da obra, considerando que, segundo seu relato, os bueiros não foram executados adequadamente e as manilhas permaneceram espalhadas no local. O Requerimento nº 38/2026 foi então encaminhado à votação, sendo rejeitado por cinco votos. (José Adilson, Rivaldo, José Gabriel, Benedito e Ramon). Na sequência, o Requerimento nº 39/2026 foi colocado em discussão. A vereadora Fernanda pediu a palavra e informou que há uma obra em andamento no ESF – Estratégia de Saúde da Família, sobre a qual não foram disponibilizadas informações suficientes. Explicou que o requerimento foi apresentado com o objetivo de obter esclarecimentos acerca da execução da obra e da destinação dos recursos públicos empregados, ressaltando a importância de possuir essas informações para poder prestar esclarecimentos à população sobre o que está sendo realizado. O Requerimento nº 39/2026 foi encaminhado à votação, sendo rejeitado por cinco votos. (José Adilson, Rivaldo, José Gabriel, Benedito e Ramon). Logo após, o Requerimento nº 40/2026 foi colocado em discussão. A vereadora Fernanda pediu a palavra e relatou que, no mês de julho, foi realizada uma licitação para aquisição de medicamentos, por meio da qual foram adquiridos diversos medicamentos. Destacou que, entre os itens licitados, constavam 96 caixas de canetas para emagrecimento, identificadas como Wegovy, além de outras 96 caixas, totalizando, segundo seu relato, um valor próximo de R\$ 300.000,00 para a aquisição desses medicamentos. A vereadora questionou se as referidas canetas estarão disponíveis na farmácia municipal para a população, ressaltando que não possui informações sobre a destinação desses medicamentos. Lembrou ainda que, em diversas ocasiões, já havia levado à discussão na Câmara a questão da falta de medicamentos na farmácia municipal. Destacou que considera positiva a realização da licitação para aquisição de diversos medicamentos, porém manifestou surpresa com a aquisição das canetas destinadas ao tratamento da obesidade. Relatou também que comentou o assunto em suas redes sociais e recebeu manifestações de moradores, mencionando a falta de medicamentos de uso contínuo na farmácia municipal, como exemplo o remédio propranolol, enquanto foram adquiridas as referidas canetas. O vereador Raimundo Eli pediu a palavra e ressaltou que existem exemplos de outros municípios envolvendo a utilização desse tipo de medicamento. Alertou para a necessidade de cautela, destacando que a utilização deve ocorrer mediante prescrição e acompanhamento médico, e manifestou preocupação quanto à responsabilidade do Município em caso de eventual ocorrência grave relacionada ao uso do medicamento. O Requerimento nº 40/2026 foi encaminhado à votação, sendo rejeitado por cinco votos. (José Adilson, Rivaldo, José Gabriel, Benedito e Ramon). O Presidente passou ao assunto de Explicação Pessoal. A vereadora Fernanda pediu a palavra e informou que o ofício apresentado por ela, juntamente com seus colegas, trata da situação de aproximadamente três cães que estariam circulando pela Avenida e atacando bezerros de agricultores da região. Relatou que foram anexadas ao ofício fotografias dos animais que sofreram os ataques, para que o documento

Carlos Rafael Lima Romoer de Oliveira
Benedito Carlos de Souza



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258



seja encaminhado ao Poder Executivo. A vereadora informou ainda que, até o momento, quatro agricultores já teriam sido vítimas dos ataques. Ressaltou que não se sabe a quem pertencem os cães, havendo a possibilidade de serem animais sem proprietário. Destacou que a intenção não é que os animais sejam maltratados, mas que sejam tomadas providências para solucionar a situação e, ao mesmo tempo, proteger os agricultores e seus animais. Salientou que, conforme demonstrado nas fotografias anexadas, os bezerros encontram-se bastante machucados, sendo necessária a adoção de medidas por parte do Poder Executivo. O vereador Raimundo Eli pediu a palavra e relatou que situação semelhante ocorreu no município de Careagu, onde, segundo ele, o Prefeito não teria tomado providências inicialmente, sendo o caso posteriormente levado à Promotoria. Informou que, conforme determinado, o Município precisou providenciar um local adequado para abrigar os cães sem proprietário, o que teria gerado despesas com alimentação e funcionários responsáveis pelos cuidados dos animais, superiores a R\$ 15.000,00 mensais. O presidente passou ao assunto de interesse público. O vereador Carlos Rafael pediu a palavra e disse que, naquele ano, ele e o vereador José Donizette estiveram no bairro da Grotá. Até que trouxeram um requerimento e foi aprovado, a respeito de manutenção em três pontos de lá. Que são o bueiro, mato em excesso em curva e passador de vaca que está sem sinalização para quem vem na contramão. Na semana anterior, duas pessoas o procuraram e relataram que quase houve acidente no local, e que nesse ponto a manutenção ainda não havia sido feita. Então elas pediram para que ele viesse cobrar ali, para que o Executivo desse uma atenção especial ao bairro da Grotá. O vereador Raimundo Eli pediu a palavra e disse que iria responder ao ofício que o prefeito enviou, justificando que não iria comparecer. "Em primeiro lugar, quem não deve não teme, e ele falou muito em diálogo. E onde será que terão esse diálogo com o prefeito? Só aqui na Câmara." A vereadora pediu a palavra e perguntou se eles sabiam de algo sobre os requerimentos que ela havia apresentado e que os vereadores rejeitaram. O presidente respondeu que, sobre a obra da usina, acredita que está encerrada, só que com a conclusão total vem o engenheiro e o fiscal da obra. No dia em que ele esteve lá, estava chovendo e ele notou que os bueiros não estavam suprimindo a necessidade das águas. Então orientou que fossem feitas umas dez saídas de água para concluir a obra. Mas disse que a via está liberada e transitável. A vereadora perguntou sobre o ESF, se ele tinha alguma informação. O presidente respondeu que disseram que havia uma sala pequena que não tinha serventia e optaram por realizar uma obra. Nisso encontraram algumas coisas danificadas. Então o engenheiro está analisando primeiro o que deve ser feito. Parece que há algumas coisas que já foram feitas em uma obra que ficou mal acabada. Portanto está sendo analisado primeiro para depois licitar, fazer a obra e colocar no orçamento. A vereadora perguntou a ele: "então não pagou nenhum empenho?". O presidente respondeu que não foi pago, parece que está sendo analisado primeiro. A vereadora perguntou se já havia licitado alguma empresa. O presidente respondeu que não. E ela disse que então ele está desinformado, pois já licitou e tem uma placa com o nome da empresa e disse que ele não sabe da informação correta e não busca a informação. O dinheiro que está sendo investido ali é nosso. E ela perguntou sobre os medicamentos, se ele sabia como seriam dispensados. O presidente respondeu que não sabia. E a vereadora respondeu que ele não sabe e não procura saber. Assim fica difícil ver o que está acontecendo e dá para perceber a falta de comprometimento. O presidente respondeu que não sabe, mas que vai procurar saber. A vereadora concluiu dizendo que ele não sabe e não quer procurar saber, que essa é a realidade. Se fosse tão comprometido já estaria sabendo. Dando continuidade, a vereadora informou que está ocorrendo problema com o ônibus

José Donizette no encio

Rogério José Reis Carvalho
José Antônio Rodrigues

Carlos Rafael Lima Romero de Oliveira
Benedito Carlos da Silva José Gabriel de Jesus



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258



escolar da linha do Pinhal, em razão de defeito na bateria. Em decorrência disso, os alunos vêm chegando atrasados à escola. Afirmou ter convicção de que há recursos e dotação orçamentária para aquisição de uma bateria nova e solicitou que o problema seja resolvido com urgência. Em seguida, abordou a situação da estrada do Bairro do Capinzal, nas proximidades da propriedade do Sr. Benedito Márcio, conhecido como "Marcinho". mencionou que já havia tratado do assunto anteriormente e que divulgou vídeos nas redes sociais sobre as condições da via. Ressaltou que os Vereadores José Donizette e Rivaldo utilizam a referida estrada diariamente e que a mesma encontra-se em estado precário há bastante tempo. A Vereadora questionou o motivo pelo qual a máquina da Prefeitura não vem realizando a manutenção no local e afirmou que, em sua opinião, a ausência de serviço se deve à intenção de prejudicar o Sr. Benedito Márcio, pelo fato de o mesmo não apoiar a atual gestão. Destacou que se trata de um munícipe íntegro, que gera emprego e renda no município, recolhe impostos e, historicamente, presta serviços à comunidade, como na colheita de café já foi leiteiro no bairro. Defendeu que a estrada é direito de ir e vir e que cabe ao Poder Público realizar a manutenção. Diante disso, fez um apelo público ao Prefeito Municipal, certo de que o mesmo toma conhecimento dos áudios da sessão. A Vereadora relatou ainda que, há cerca de um ano e meio, solicitou a passagem da máquina para atender um morador do Bairro do Turvo, tendo reiterado o pedido há 15 dias nesta Casa. Informou que, até o momento, o serviço não foi executado e manifestou a expectativa de que, na próxima reunião, possa informar que a demanda foi atendida, em razão da necessidade do munícipe. Por fim, questionou o Presidente acerca do bebedouro novo instalado na Câmara Municipal, informando que não localizou informação sobre a aquisição no site oficial. O Presidente respondeu que o bebedouro não foi adquirido pela Casa. Esclareceu que o equipamento anterior apresentou defeito e que, até que sejam realizados os procedimentos para compra de um novo, a funcionária Luciana cedeu o bebedouro de uso pessoal para uso temporário nas dependências da Câmara. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos Rafael relatou que esteve em conversa com o Sr. Benedito Márcio, o qual informou que a Prefeitura esteve realizando serviços de patrolamento nas estradas e, ao chegar nas proximidades de sua residência, a máquina pulou aquele trecho e seguiu para outro local. Acrescentou que na referida conversa também estava presente o Sr. Adriano de Assis, que confirmou a informação, relatando que a máquina costuma passar no local, porém sempre deixa de executar o serviço naquele trecho específico. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador José Donizette. O Vereador afirmou que trafega pela referida estrada há dois anos e que, nesse período, nunca presenciou a passagem da patrol. Informou que vem sendo bastante cobrado pelos moradores, porém deixou de levar a demanda ao Plenário por entender que os demais Vereadores votam contrariamente. Ressaltou que do bairro em questão fazem parte o Vice-Prefeito e um Vereador. Em seguida, o Vereador Benedito solicitou a palavra. O Vereador ponderou que os Parlamentares não costumam gostar de remeter a fatos do passado, mas citou como exemplo o Bairro do Pinhal, onde um determinado setor permaneceu por quatro anos sem receber patrolamento, a ponto de, em alguns dias, até veículos de pequeno porte, como fusca, ficarem atolados. O Vereador também se manifestou sobre a fala da Vereadora anterior, que atribuiu a falta de manutenção na estrada do Sr. Benedito Márcio ao fato de o mesmo não apoiar a gestão atual. Afirmou que tal situação já vem ocorrendo há bastante tempo. Por outro lado, destacou que, atualmente, no Bairro do Pinhal os serviços de patrolamento estão sendo realizados para todos os moradores. Concluiu dizendo que, se de fato estiver ocorrendo tratamento diferenciado, é necessário apurar os fatos para que a

José Donizette Inocencio

José Gabriel de Jesus

Rivaldo José dos Carvalhos

José Gabriel de Jesus

José Adriano Rocha

Carlos Rafael Lima Romero de Oliveira
Benedito Carlos da Silva



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258

situação seja regularizada. Fez uso da palavra o Vereador Rivaldo. O Vereador relatou que há anos, quando o João estava realizando o serviço de patrolamento, a máquina foi retirada do local pelo Nego. Informou que, na ocasião, o Sr. Maradona ficou sem alternativa, pois uma carreta de milho precisava transitar pela estrada. Em razão disso, foi necessário retirar o milho com trator. Ressaltou que todas as pessoas que estavam presentes no local podem testemunhar o ocorrido. Em seguida, o Vereador José Donizette solicitou a palavra. O Vereador afirmou que o fato narrado se tratava de serviço realizado em propriedade particular, e que tal prática é um erro existente no município. Contudo, destacou que a discussão atual refere-se à estrada principal, utilizada por toda a população, e que a situação atual é vergonhosa. Na sequência, fez uso da palavra a Vereadora Fernanda. A Vereadora manifestou que há uma constante justificativa para a não execução de serviços com base em gestões anteriores, citando como exemplo o Vereador Benedito, que sempre recorre a esse argumento. Afirmou que o Vereador "resolveu acordar agora, pois estava dormindo" e que "quem vive de passado é museu". Ressaltou que, quando o Vereador Benedito cita fatos do passado, ela às vezes sequer havia nascido, e que sua atuação é voltada para os problemas do presente, havendo ainda muitos locais sem estrada. A Vereadora alegou que quando se trata de município que não apoia a gestão, o serviço de patrolamento não é realizado. Citou que, no primeiro dia de mandato do Vereador José Donizette, o mesmo flagrou diversas máquinas da Prefeitura, acompanhadas do Secretário de Obras da época, que era primo do Vereador Rivaldo, realizando serviços em propriedade de um Secretário. Informou que o Vereador José Donizette possui fotografias do ocorrido para eventual utilização. Concluiu afirmando que a Prefeitura trata os Vereadores como se não tivessem conhecimento dos fatos, que não querem executar os serviços e que há Vereadores que justificam tais omissões com base no passado. Questionou que, se o passado é mencionado, por que a gestão atual não faz diferente, e afirmou que, em sua avaliação, a situação atual está pior do que antes. Fez uso da palavra o Vereador José Adilson. O Vereador dirigiu-se à Vereadora e afirmou que a mesma estava tratando de questões políticas, sugerindo que serviços não são realizados por rivalidade. Citou como exemplo que o Sr. "Piolho" solicitou o veículo da Prefeitura para levar sua filha para realizar concurso e que o pedido foi atendido. A Vereadora Fernanda fez uso da palavra para retificar a informação. Esclareceu que a filha do município não foi realizar concurso, mas sim que se trata de uma estudante. Afirmou que todo estudante tem direito ao transporte escolar, que existem recursos destinados para essa finalidade e que não se trata de uma liberalidade da Prefeitura, mas sim de um dever do Poder Público. O Vereador José Adilson respondeu que estava apenas justificando que o veículo está à disposição de todos. A Vereadora Fernanda reiterou que isso não é uma justificativa, pois se trata de uma obrigação legal, e que a estudante em questão é menor de idade. Em seguida, o Vereador Raimundo Eli solicitou a palavra e questionou: "Para quem o caminhão está trabalhando no Pinhal?". Informou que deixaria a indagação para discussão na próxima sessão. O Vereador José Adilson respondeu que a pergunta deveria ser dirigida ao Vereador do Bairro do Pinhal. O Vereador Benedito respondeu que não tinha conhecimento, pois estava trabalhando na colheita de café. Acrescentou que, no momento, o caminhão estava realizando serviço de desaterro em um lote para um município e colocando terra nas estradas. A Vereadora Fernanda indagou se o serviço estava sendo prestado para o Vereador. O Vereador Benedito respondeu negativamente. O Presidente informou que o tempo regimental havia se esgotado. A Vereadora Fernanda questionou com base em qual critério o tempo foi cronometrado. O Presidente respondeu que são quatro Vereadores inscritos e que o tempo

Jose Donizette inocencio

Donizette

[Signature]

Carlos Rafael Lima Romero de Oliveira
Benedito Luis da Silva

[Signature]

Rivaldo José Reis Carvalho
Jose Gabriel de Jesus
Jose Adilson Rodrigues



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua José de Barros Louzada, nº 40, centro, Conceição das Pedras, CEP 37.527-000, Fone: (35) 3664-1258



total é de 20 minutos. A Vereadora rebateu afirmando que o Regimento Interno lido pelo Presidente não é o mesmo utilizado pelos Vereadores. Acusou o Presidente de ser "ditador" e de não aceitar as manifestações dos Parlamentares. O Presidente afirmou que os Vereadores ficam discutindo assuntos do passado. A Vereadora respondeu que discutir o passado não resolve, sendo necessário discutir o presente, e que quem "acordou para a reunião" e fica discutindo o passado é o Vereador Benedito. O Presidente solicitou que a Vereadora evitasse insultos, pois estaria perdendo a linha. A Vereadora respondeu que o Presidente quer que os Vereadores "entrem mudos e saiam calados", que é contrário a todos os requerimentos e que não aceita opiniões divergentes. O Presidente afirmou que existem outros meios para buscar informações. O Vereador Benedito pediu a palavra para justificar que, quando a Vereadora for se manifestar, evite usar o nome de munícipes contra o Prefeito. Afirmou que citar o bairro é pertinente, mas utilizar o nome de alguém por não apoiar a gestão é "imbecilidade", e que por isso trouxe o assunto de gestões anteriores. A Vereadora Fernanda respondeu que não é imbecil e solicitou que o Vereador observasse o decoro parlamentar. Ressaltou que ele a ofendeu em sessão plenária, enquanto ela em nenhum momento o xingou, tendo apenas afirmado que ele "dormiu". O Presidente orientou que, para se manifestar, a Vereadora deveria solicitar autorização à Presidência. Afirmou ainda que ela se refere ao Vereador como "Ditinho", quando o nome correto é Benedito Carlos. A Vereadora respondeu que o Vereador a chama constantemente por nomes diferentes. O Presidente disse que a trata apenas por "Vereadora", por ser a única mulher na Casa. A Vereadora esclareceu que seu nome é Fernanda Maria Oliveira Costa, que seu nome é pronunciado incorretamente e que já está cansada de corrigir, pois não possui o "de". Concluiu dirigindo-se ao Vereador Benedito, que a chamou de imbecil, e afirmou: "O senhor já ouviu falar em liberdade de expressão? Eu tenho o direito de falar o que quero, desde que não ofenda outras pessoas. Estou aqui para falar o que é certo, e o senhor não pode me impedir. Desde que eu não desrespeite as pessoas, é a minha opinião, e eu vou continuar falando. Não vai ser o senhor me chamando de imbecil que eu vou parar, e isso não vai ficar assim." Encerrada a pauta livre, e nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a sessão, ficando a próxima reunião ordinária designada para o dia dezessete (17) de agosto do corrente, às dezenove horas. Eu secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e discutida poderá vir a ser aprovada, será por todos assinada e por mim subscrita. Sala das sessões, em 17 de agosto de 2026.

Fernanda Maria Oliveira Costa, Prefeito Elton

Carlos Rafael Lima Romário de Oliveira Benedito

Carlos da Silva, José Gabriel de Faria

Rinaldo José Reis Corrêa - José Benizete Inocência

João Carlos Rodrigues, Roman Amadeu Catão